

Editorial Dossiê Temático II – Turismo, Natureza e Cultura: diálogos interdisciplinares e políticas públicas

Eloise Botelho
Membro da Editoria Científica do Caderno Virtual de Turismo Professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Brasil

DOI: <https://doi.org/10.18472/cvt.19n1.2019.1750>
Redalyc: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115459473016>

A interface turismo, natureza e cultura é novamente tema de dossiê que compõe a primeira edição do Caderno Virtual de Turismo, em 2019. Este é um tema estratégico, e o debate se faz necessário, seja pela característica inesgotável da interdisciplinaridade, seja pelo imperativo em avançar na formulação e aplicação de diretrizes para as políticas públicas. O fio condutor, o fenômeno turístico, é complexo e multifacetado, o que coloca como desafio refletir sobre as contradições e possibilidades de planejamento e desenvolvimento associado a práticas sustentáveis. Mas ainda o tema ainda é tido como periférico no âmbito científico e das políticas públicas ou, quando muito, tratado apenas pela lógica do mercado.

Nos últimos anos, um esforço em estabelecer uma abordagem a partir de uma leitura interdisciplinar do fenômeno turístico, tem sido empreendido por instituições e grupos de pesquisa. Algumas dessas inquietações acerca do tema surgiram a partir do Workshop e Seminário Internacional Turismo, Natureza e Cultura: diálogos interdisciplinares e políticas públicas, que ocorreu em maio/junho de 2016, no Rio de Janeiro. O encontro foi promovido pelos Grupos de Pesquisa Governança, Ambiente, Políticas Públicas, Inclusão e Sustentabilidade (GAPIS) e Núcleo SINERGIA: Subjetividades, Turismo, Natureza e Cultura associados ao Programa de Pós-Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social (EICOS/IP/UFRJ) e Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED/IE/UFRJ), em parceria com o Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social (PEP/COPPE/UFRJ), com a Fundação Casa de Rui Barbosa e com a Universidade de Paris 1 Panthéon Sorbonne (Institut de Recherche et d'Études Supérieures du Tourisme / Cátedra Globalização e Mundo Emergente FIESP-Sorbonne). A parceria com o Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social (PEP/COPPE/UFRJ) resultou em duas edições do Dossiê Temático “Turismo, Natureza e Cultura: diálogos interdisciplinares e políticas públicas”, em que se busca apoiar a produção científica, a reflexão crítica e o diálogo com as políticas públicas nesta área, destacando artigos sobre o tema.

Os autores Fernanda Cristine Zamarco e Ricardo Lanzarini abrem a sessão do dossiê com o artigo “Turismo e paisagem cultural: um estudo de caso de São Thomé das Letras em Minas Gerais, Brasil”, em que realizam um estudo de caso, e indicam sobre as potencialidades e desafios para o desenvolvimento de atrativos culturais capazes de integrar um novo roteiro urbano.

No segundo artigo, intitulado “Caminhos para o desenvolvimento turístico em Maricá, RJ”, as autoras Bruna Ranção Conti e Joice Lavandoski analisam dois modelos vigentes para o desenvolvimento do turismo no município fluminense.

A autora Ana Maria Vieira Fernandes, no terceiro artigo do dossiê, intitulado “Megaeventos e Turismo no Rio de Janeiro: um olhar sobre o Planejamento Estratégico e a promoção da imagem da cidade”, analisam como o Rio orientou a sua governança pública a partir dos Planos Estratégicos, com foco no desenvolvimento do turismo e para a promoção da imagem da cidade.

O turismo de base comunitária enquanto modelo alternativo de turismo em Unidades de Conservação da Natureza é o tema abordado por Patricia Betti e Valdir Frigo Denardin no artigo intitulado “Turismo de

base comunitária e desenvolvimento local em Unidades de Conservação: estudo de caso no Restaurante Ilha das Peças, Guaraqueçaba – PR”.

O último artigo que compõe o dossiê, “Parque Estadual do Itacolomi e Atividades Físicas e Esportivas na Natureza: Estudo de um Equipamento de Lazer”, as autoras Maria Cristina Rosa, Francis Carvalho Costa e Jaqueline de Oliveira Santana, identificam os usos pelos visitantes e o seu potencial para o desenvolvimento de atividades de lazer na natureza, especialmente as que abrangem os interesses físico-esportivos.

Certos de que os artigos que compõem o Dossiê Temático II “Turismo, Natureza e Cultura: diálogos interdisciplinares e políticas públicas” irão somar para as reflexões e práticas sobre o tema, desejamos a todos uma boa leitura!

CC BY